

# O JORNAL: RECURSO PEDAGÓGICO DE AUXÍLIO NO TRABALHO COM A LEITURA

Marília Gerlane Guimarães da Silva – graduada UEPB

[mariliagerlany@hotmail.com](mailto:mariliagerlany@hotmail.com)

Ms. Robéria Nádia Araújo Nascimento

[rnadia@terra.com.br](mailto:rnadia@terra.com.br)

## RESUMO

Diante da sociedade da informação é de extrema importância termos leitores assíduos, pensantes, críticos, capazes de discutir a realidade social a qual estamos inseridos. No entanto, ainda existem no interior de muitas instituições educacionais dificuldades em fazer da leitura uma ação significativa e prazerosa em que os textos estejam de acordo com a realidade dos discentes. É necessário que haja um incentivo no trabalho com a leitura, através de recursos que ampliem o gosto e a vontade de ler. Dentro desse panorama ganha importância o jornal, que pode ser utilizado em prol de uma leitura mais significativa e abrangente. Sendo assim, este estudo tem como objetivo mostrar a importância de se trabalhar à leitura de forma significativa, destacando o jornal e sua importância como recurso de ensino e que faz parte da realidade sociocultural do educando. A partir de então, procurou-se buscar referências através de autores que abordam desde a concepção de leitura até o trabalho com o jornal no ambiente educacional. A pesquisa evidencia-se como uma metodologia bibliográfica, na qual, foram levantados alguns estudos teóricos de autores como: Freire (1989), Martins (2004), Faria (2006) dentre outros, tendo como principal objetivo investigar a utilização do jornal como propiciador do desenvolvimento da leitura, escrita e oralidade.

**Palavras-chave:** Leitura. Jornal. Educação.

## RESUMEN

Delante la sociedad de la información es de suma importancia que nos frecuentan lectores, pensadores, críticos, capaces de discutir la realidad social en la que operamos. Sin embargo, todavía hay muchas instituciones educativas en dificultades en la toma de lectura una acción significativa y agradable en el que los textos están de acuerdo con la realidad de los estudiantes. Tiene que haber un incentivo en el trabajo con la lectura, a través de características que expanden el gusto y el deseo de leer. Dentro de este

panorama gana importante periódico, que puede ser utilizado para una lectura más amplia y significativa. Por lo tanto, este estudio pretende mostrar la importancia del trabajo de lectura significativamente, destacando la revista y su importancia como un recurso didáctico y parte de la realidad sociocultural de la estudiante. De entonces encendido, intentamos obtener referencias a través de autores esa dirección desde la concepción de la lectura para trabajar con el periódico en el ambiente educativo. La investigación muestra cómo una metodología bibliográfica, en el cual fueron levantado algunos estudios teóricos de autores tales como: Freire (1989), Martins (2004), Faria (2006) entre otros, teniendo como principal objetivo investigar el uso del periódico como favorecer el desarrollo de la lectura, escritura y oralidad.

**Palabras clave:** Lectura. Periódico. Educación.

## INTRODUÇÃO

Numa perspectiva de busca por recursos pedagógicos que possibilitam uma leitura prazerosa e envolva variados gêneros textuais no processo de ensino aprendizagem, o propósito deste artigo é mostrar que a leitura na escola, é um processo abrangente e dinâmico, que não se reduz apenas a textos fragmentados de livros didáticos. Diante disso, o jornal torna-se um importante recurso didático para se trabalhar de forma pedagógica, já que é um meio que aborda assuntos que permitem uma reflexão sobre as diferentes situações sociais e culturais proporcionando ao aluno inúmeras formas de compreender o mundo.

O jornal é um meio aberto, uma vez que todos têm acesso à variedade de informações nele veiculadas. É o material de leitura mais acessível às pessoas. Faria (1996), ressalta que:

O jornal é também uma fonte primária de informação, espelha muitos valores e se torna um instrumento importante para o leitor se situar e se inserir na vida social e profissional. Como apresenta um conjunto dos mais variados conteúdos, preenche plenamente seu papel de objeto de comunicação. (FARIA, 1996, P. 11).

O jornal aproxima o educando dos assuntos do momento. Os gêneros trabalhados nele como as fotografias, charges, quadrinhos, propagandas, dentre outros proporcionam o enriquecimento do trabalho com a leitura e escrita na escola. No entanto, em muitas instituições educacionais ainda se percebe nos educandos a

dificuldade de ler de forma significativa, bem como na forma de se expressar e escrever coerentemente. Esta questão pode provocar várias barreiras no crescimento intelectual deste aluno, comprometendo sua construção de conhecimento em todas as disciplinas e até mesmo para o exercício da cidadania.

Tais problemas firmam cada vez mais a necessidade de criar mecanismos que possibilitem as pessoas diferentes leituras de mundo, pois se acredita que ler é e deve ser uma habilidade que a pessoa desenvolve continuamente. A leitura é um desafio que deve ser superado, no que diz respeito ao pensamento ativo e a compreensão.

Sendo assim, este artigo tem como objetivo mostrar à relevância de se trabalhar a leitura de forma significativa, destacando o jornal e sua importância como recurso de ensino e que faz parte da realidade social do aluno, bem como mostrar ao educando inúmeras formas de ler, criar e se expressar com o mundo. No alcance desta meta, este estudo configura-se de um referencial teórico onde alguns autores serão citados evidenciando o trabalho com a leitura e o jornal na escola.

Espera-se com este trabalho, não só motivar o educando a se interessar pela leitura, através de um riquíssimo recurso, como é o jornal, mas também possibilitar aos educadores, a compreensão sobre suas responsabilidades na formação de leitores e cidadãos.

## **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA**

A leitura está relacionada com a decifração dos códigos linguísticos e sua aprendizagem, bem como representada por meio da escrita, do som, da arte, dos cheiros, enfim dos mais variados signos. Cada leitor tem uma experiência própria, tornando a leitura única, incapaz de se repetir, e este é o grande encanto desse ato.

Através da leitura, conseguimos o total domínio da palavra, esquematizando ideias e conhecimentos, possibilitando entender o mundo em que vivemos, e transformando-nos e abrindo nossas mentes para o desconhecido.

A partir da leitura podemos voltar ao passado e resgatar lembranças especiais para nós e que fazem parte da nossa cultura. Cultura esta que tem como finalidade a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus atos.

A leitura não se restringe apenas em um ato solitário muito menos em atividades individuais, o leitor é sempre parte de um grupo social, portanto, passará para esse grupo elementos de sua leitura, bem como a leitura trará vivências vindas do social, de sua experiência prévia e individual do mundo e da vida. Ou seja, é importante saber que o ato de ler também faz parte de um contexto pessoal, na qual é preciso valorizar a leitura para poder ir além e saber dialogar e expor ideias. Ler é se aventurar, é ver o mundo com outros olhos, é ter a impressão que o mundo está ao nosso alcance, enfim, a leitura não só nos faz compreender como também aprender a conviver melhor.

Martins (2004) nos mostra de uma maneira bem objetiva que o ato de ler é uma conquista de autonomia, que permite a ampliação dos nossos horizontes e não apenas um aprendizado qualquer. Uma vez lendo o leitor passa a entender melhor o seu universo, rompendo, portanto, as barreiras, deixando a passividade de lado, encarando melhor a realidade em que estamos inseridos.

Freire (1989) afirma que “ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo; os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”. O conhecimento da língua não é suficiente para se efetivar a leitura, é preciso de algo mais. É necessário adquiri-la, a partir de situações comuns que acontecem em nosso dia-a-dia, ou seja, devemos nos abrir para compreender não só o mundo da leitura, mas também o mundo em que vivemos, pois sem o encontro destes dois elementos o processo de leitura nunca estará completo, uma vez que o verdadeiro leitor nunca é passivo diante do texto, ao contrário, ele é o responsável direto dos sentidos que imprime a esse texto.

## **O JORNAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL**

Atualmente o interesse pelo jornal como recurso nas escolas, parece ter crescido, haja vista o aumento do número de pesquisas e de experiências de produção de jornais escolares que evidenciam o ensino-aprendizagem.

Dentre essas experiências de junção entre jornal e educação, que podemos citar como um grande projeto social de fomento da produção de jornais escolares é o Programa Jornal Escola, desenvolvido sob a coordenação da ONG Comunicação e Cultura. Segundo dados do Portal do Jornal Escolar (PORTAL, 2009), o projeto alcança seis Estados da região nordeste, atingindo 1128 escolas: Ceará (471), Piauí (147), Paraíba (127), Rio Grande do Norte (85), Bahia (25), Pernambuco (3).

O Programa Jornal Escola, ao atender públicos distintos com suas especificidades próprias, se subdivide em quatro subprojetos:

- Primeiras Letras: jornais escolares publicados nos anos iniciais do ensino fundamental;
- Fala Escola: jornais escolares publicados nos anos finais do ensino fundamental;
- Clube do Jornal: jornais estudantis publicados no ensino médio;
- Jornais Juvenis Associados: promove a formação de grupos juvenis dispostos a produzir jornais comunitários como instrumentos de expressão jovem e mobilização comunitária.

O que ocorre, em experiências como essa aqui considerada, é que, positivamente, o jornal foi pensado como um instrumento da aprendizagem de leitura e escrita. Então, por que não utilizá-los como um recurso riquíssimo nesse processo? Sim, podemos, buscando através deste a aquisição da leitura de modo significativo.

O jornal é constituído de variados gêneros textual que podem vir a contribuir com o processo de aquisição da leitura e escrita. Essa evidência vai de acordo com a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) que incentiva o trabalho nas escolas com os gêneros discursivos, textos indicados para o trabalho com a oralidade, a leitura e a escrita. Inclusive alguns são utilizados na linguagem jornalística, como: crônica, entrevista, debate, depoimento, notícia, editorial, artigo, carta do leitor, reportagem, charge, tira, entrevista e propaganda. Essa variedade de gêneros torna o jornal um recurso eficaz para o trabalho pedagógico, pois tais textos podem atrair, entreter e informar o leitor educando, além de lhes possibilitar a compreensão do mundo onde estão inseridos.

No entanto, infelizmente a concepção de leitura no sistema educacional é muito atribuída aos livros didáticos, porém, tal recurso não é o suficiente para trabalhar variados assuntos condizentes com a realidade do educando e seu contexto social.

Segundo Martins (2004) o livro didático propicia uma formação eminentemente livresca e defasada em relação à realidade do aluno. E o que é considerado como matéria de leitura na escola ainda está longe de considerar aprendizado tão vivo e duradouro, pelo contexto em que os leitores se inserem. É sem dúvida, necessário ampliar essa prática a outras fontes de informação, pois vivemos num constante avanço das novas tecnologias da informação e comunicação, ou seja, ampliou a velocidade da disseminação do conhecimento. Nos dias atuais, para que as pessoas possam estar inseridas aos novos padrões exigidos pela sociedade é indispensável à leitura para domínio de conceitos e interações, para que possam intervir na sua realidade.

É neste contexto que o jornal se firma como elo que possibilita e facilita às mediações do mundo. Porém, não cabe apenas ao sistema de educação visibilizar esse acesso, mas é responsável por uma grande parcela. Melo (2004) afirma que a escola agora é desnecessária como armazém de dados, mas tornou-se fundamental como usina nas quais os conhecimentos ganham sentido, tudo o que é possível para exercer a cidadania.

Enfim, o jornal é um instrumento complementar na educação, com a vantagem de ser momentâneo atual e ter um custo mais acessível, diferentemente dos livros didáticos que não acompanham com a mesma velocidade os fatos históricos nem as evoluções científico-tecnológica e humana.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluiu-se com esse estudo que para trabalhar a leitura e a escrita na escola de forma significativa e em um contexto dentro da realidade em que o educando esteja inserido é necessário utilizar recursos que possam enfatizar esses objetivos e que os sujeitos envolvidos (professor-aluno) não se prendam apenas em textos pré-determinados pelo sistema educacional, ou seja, livros didáticos e apostilas com assuntos fechados e desconectados com a realidade do aluno.

É preciso que o aluno seja incentivado a ler e fazer da leitura um instrumento de interação, formação de opinião e criticidade. E uma das opções é o jornal, que mostrou ser um excelente recurso de ensino e que faz parte da realidade social do aluno, além de que mostra ao educando inúmeras formas de ler, criar e se expressar com o mundo. E,

portanto, apresenta uma riqueza de assuntos que torna evidente a possibilidade de um trabalho com textos interessantes para os leitores, por que têm sempre algo novo a dizer, com atualização de aspectos culturais das sociedades.

## **REFERÊNCIAS**

FARIA, Maria Alice de Oliveira. **Como usar o jornal na sala de aula**. 8. Ed. São Paulo: Contexto, 2003.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. Ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

## **REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS**

BRITO Danielle Santos de. **A importância da leitura na formação social do indivíduo**. [[http://www.fals.com.br/revela12/Artigo4\\_ed08.pdf](http://www.fals.com.br/revela12/Artigo4_ed08.pdf) acessado em 07/10/2014].

SOARES, Juliane Martins. As contribuições do jornal no trabalho com a leitura. [<http://www.planetaeducacao.com.br/portal/imagens/artigos/gramatica/ARTIGO%20JIANE%20JORNAL%20ITAPEMA.pdf> acessado em 07/10/2014].